

**"O pássaro cativo" e a educação ambiental crítica: uma reflexão sobre a formação inicial de professores a partir do poema de Olavo Bilac**

*"The captive bird" and the critical environmental assessment: a reflection on the initial teacher training from the poem by Olavo Bilac*

*"El pájaro cautivo" y la educación ambiental crítica: una reflexión sobre la formación inicial de profesores a partir del poema de Olavo Bilac*

**Julia Amorim Monteiro**

Graduanda, UFLA, Brasil  
Juliaamonteiro9@gmail.com

**Augusto Antonio de Paula**

Graduando, UFLA, Brasil  
augustodiipaula@gmail.com

**Antonio Fernandes Nascimento Junior**

Professor Doutor, UFLA, Brasil  
toni\_nascimento@yahoo.com.br

**RESUMO**

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar e discutir uma experiência realizada por licenciandos que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia, com educandos de uma escola pública do município de Lavras – MG, dentro do projeto Educação Integral Integrada, mais especificamente na disciplina de Pesquisa e Intervenção, onde buscou-se trabalhar por meio do poema “O Pássaro Cativo” de Olavo Bilac a questão ambiental com um viés crítico, discutindo as questões sociais, políticas, econômicas e ambientais a partir do tráfico de animais silvestres. Além disso, busca discutir a importância de a formação inicial de professores ter um viés crítico e reflexivo, para que assim os futuros docentes possam auxiliar de maneira efetiva na construção de sujeitos que atuem de maneira ativa na sociedade. A aula foi ministrada a alunos do 1º e 3º ano do ensino médio e após a discussão foi pedido aos discentes que ministraram a aula que fizessem uma reflexão da prática e escrevessem como ela se relaciona com a formação inicial de professores. Esses relatos posteriormente foram analisados utilizando o método de pesquisa qualitativa, mais especificamente a análise de conteúdo e categorização. Os resultados mostram a relevância da utilização do poema na formação crítica dos licenciandos e dos estudantes, pois trabalhar as questões que permeiam o ambiente possibilita que haja a ampliação do olhar que possuem acerca da realidade, conseguindo assim compreendê-la em sua totalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação docente. Educação ambiental. Arte no ensino.

**ABSTRACT**

The present paper has the purpose of presenting and discussing an experience carried out by undergraduate students who are part of the Institutional Program of Teaching Initiation (PIBID) of Biology, with students of a public school of the county of Lavras-MG, within the project Education Integral Integrated, more specifically in the discipline of Research and Intervention, where it was sought to work through the poem "The Captive Bird" of Olavo Bilac the environmental issue with a critical bias, discussing social, political, economic and environmental issues from wild animals trafficking. In addition, it seeks to discuss the importance of the initial teacher training to have a critical and reflexive bias, so that future teachers can effectively assist in the construction of subjects who act actively in society. The class was given to students in the 1st and 3rd year of high school and after the discussion the students who taught the class were asked to reflect on the practice and write how it relates to the initial teacher training. These reports were later analyzed using the qualitative research method, more specifically content analysis and categorization. The results show the relevance of the use of the poem in the critical formation of graduates and students, since working the issues that permeate the environment makes it possible to widen the perspective they have on reality, thus being able to understand it in its totality.

**KEYWORDS:** Teacher Training. Environmental education. Art in teaching.

**RESUMEN**

El presente trabajo tiene el objetivo de presentar y discutir una experiencia realizada por licenciando que forman parte del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) de Biología, con educandos de una escuela pública del municipio de Lavras - MG, dentro del proyecto Educación Integral integrada en el que se ha buscado trabajar a través del poema "El Pájaro Cativo" de Olavo Bilac, la cuestión ambiental con un sesgo crítico, discutiendo las cuestiones sociales, políticas, económicas y ambientales a partir del tráfico de animales silvestres. Además, busca discutir la importancia de la formación inicial de profesores, la necesidad de tener un sesgo crítico y reflexivo, para que así los futuros docentes puedan auxiliar de manera efectiva en la construcción de sujetos que actúan de manera activa en la sociedad. La clase fue impartida a alumnos del 3º y 5º año de la secundaria y después de la discusión fue pedido a los alumnos que ministrasen la clase, hiciesen una reflexión de la práctica y escribiesen como el proyecto se relaciona con la formación inicial de los profesores. Estos relatos posteriormente fueron analizados utilizando el método de investigación cualitativa, más específicamente el análisis de contenido y categorización. Los resultados muestran la relevancia de la utilización del poema en la formación crítica de los licenciandos y de los estudiantes, pues trabajar las cuestiones que permean el ambiente posibilita que haya la ampliación de la mirada que poseen acerca de la realidad, logrando así comprenderla en su totalidad.

**PALABRAS CLAVE:** Formación docente. Educación ambiental. Arte en la enseñanza.

# Fórum Ambiental

da Alta Paulista

## 1 INTRODUÇÃO

Para Marx e Engels (1883), não é a consciência do homem que lhe determina o ser, mas, ao contrário, o seu ser social que lhe determina a consciência, ou seja, o ser é determinado pelo seu ser social, que é um indivíduo formado por interações sociais ao longo da vida. Nesse sentido, Marx (1967) coloca que a sociedade é resultado de apropriações e transformações dos recursos por meio do homem, através do trabalho. Dito isso, é necessário que se repense o modo que a educação é colocada, de forma tradicional, onde Saviani (1991) ressalta que é um método expositivo, em que o contexto e conhecimento prévio do estudante são completamente ignorados. Dessa maneira, não faz mais sentido que a educação continue assim, visto que as mudanças ocorridas mundialmente nas relações sociais e nos campos de trabalho, acabaram gerando diferentes demandas de educação (KUENZER, 1999), fazendo necessário que respondemos a essas demandas educacionais e tentemos atingir os estudantes, de forma que eles se interessem e sintam prazer pela busca de conhecimentos.

Para que isso aconteça é necessário que se repense a formação inicial de professores que vem enfrentando grandes problemas, visto que, muitas vezes ainda é tratada como um simples processo de formação técnica, onde não há uma reflexão do papel docente na sociedade. Nesse sentido, Gatti (2010) faz uma crítica à essa modelo de formação docente que se dá de maneira fragmentada tornando-se imprescindível que reflitamos como a educação está posta e juntamente com isso, a formação inicial de professores, fundamentando-se em acompanhar as mudanças que vem ocorrendo na sociedade, para que dessa forma o papel do professor seja desempenhado de maneira mais efetiva, de modo que ele possa contribuir na formação de sujeitos capazes de intervir criticamente e reconhecer a realidade.

Sendo assim, os cursos de formação inicial de professores devem visar não somente a formação de profissionais que dominem os conteúdos específicos a serem ensinados, mas que contemple também a formação cultural docente. Assim, será possibilitada a formação de futuros educadores críticos, reflexivos e transformadores, para que, dessa forma, possam contribuir para que os estudantes tenham formação igualmente emancipatória. No entanto, o que se tem visto assim como aponta Nogueira (2008) é que essa formação não tem sido levada em conta nas políticas de formação docente, o que nos mostra um paradoxo. A autora ainda destaca que apesar dos cursos formadores valorizarem uma formação que vá além da aquisição de técnicas pedagógicas, não há incentivos para que os licenciandos desenvolvam seus próprios processo de formação cultural.

Pensando nisso, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia da Universidade Federal de Lavras-MG, (UFLA), ao serem convidados para compor um projeto de educação integral em uma escola do município de Lavras - MG, onde deveriam ministrar a disciplina de “Pesquisa e Intervenção” se propuseram, a partir de um longo período de formação, a trabalhar com a questão cultural e ambiental por meio do poema “O Pássaro Cativo – Olavo Bilac”.

Enxergamos na poesia um grande potencial que pode auxiliar na formação cidadã de professores e alunos, segundo Moreira (2006), a visão poética cresce da intuição criativa, da experiência humana singular e do crescimento do poeta, e o ser humano, segundo Bierdorf e

Wandscheer (2011) se expressa por meio da arte desde os tempos mais remotos, sendo a expressão artística a forma que o homem encontra para representar o seu meio social. Sendo assim, é interessante utilizar esse tipo literatura, ainda mais se pensarmos que não vem sendo muito empregada nos dias atuais, pois acabaram sendo substituídas pelos novos meios de comunicação e mídias existentes, devido as inovações tecnológicas, deixando assim, os estudantes a mercê da sociedade, visto que a falta de hábito para a leitura implica diretamente na forma como escrevem, nas dificuldades que têm nas interpretações de textos – até mesmo na internet, que acaba sendo um problema ainda maior-, logo, não conseguem se comunicar com clareza e dessa maneira deixam de interagir com o mundo de forma efetiva.

Assim, é necessário um certo cuidado ao utilizar poesia, pois segundo Gebara (2007), a leitura de poemas acaba sendo feita de forma equivocada, em que na maioria das vezes ele é utilizado como estratégia de leitura. Com isso, acaba servindo apenas como método decorativo, subestimando o real potencial da poesia que pode vir a ter como intuito a abertura de uma fresta que torne capaz a reflexão e discussão sobre assuntos que vão muito além dos versos escritos.

Pensando nisso, vimos na poesia “*O Pássaro Cativo*” de Olavo Bilac, uma oportunidade de discussão sobre a questão ambiental do tráfico de animais, entre professores em formação e estudantes do ensino médio, a partir de um viés crítico. Nesse sentido a educação ambiental é uma possibilidade de revisão de nossos valores e de como nos relacionamos com o nosso próprio ambiente podendo, dessa forma, contribuir para transformar a realidade e superar a crise socioambiental que foi construída historicamente. Para tanto é necessário considerar os professores, como mediadores dos conhecimentos historicamente acumulados pelo homem, se fazendo necessário uma formação inicial crítica para que estes compreendam o mundo em sua totalidade (FESTOZO e TOZONI-REIS, 2013); (FESTOZO e NEVES, 2014).

Diante dessas considerações, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar e discutir uma experiência realizada com educandos do Ensino Médio de uma escola pública do município de Lavras - MG, onde buscou-se trabalhar por meio do poema “*O Pássaro Cativo*” de Olavo Bilac a questão ambiental com um viés crítico, discutindo as questões sociais, políticas, econômicas e ambientais a partir do tráfico de animais silvestres. Além disso, busca discutir a importância de a formação inicial de professores ter um viés crítico e reflexivo, para que assim os futuros docentes possam auxiliar, de maneira efetiva, na construção de sujeitos que atuem de maneira ativa na sociedade.

## **2 DESCRIÇÃO DA AULA**

A aula teve início com a declamação do poema “*O Pássaro Cativo*” de Olavo Bilac, que segue abaixo:

*Armas, num galho de árvore, o alçapão;  
E, em breve, uma avezinha descuidada,  
Batendo as asas cai na escravidão.*

*Dás-lhe então, por esplêndida morada,  
A gaiola dourada;  
Dás-lhe alpiste, e água fresca, e ovos, e tudo:  
Porque é que, tendo tudo, há de ficar*

*O passarinho mudo,  
Arrepiado e triste, sem cantar?*

*É que, crença, os pássaros não falam.  
Só gorjeando a sua dor exalam,  
Sem que os homens os possam entender;  
Se os pássaros falassem,  
Talvez os teus ouvidos escutassem  
Este cativo pássaro dizer:*

*“Não quero o teu alpiste!  
Gosto mais do alimento que procuro  
Na mata livre em que a voar me viste;  
Tenho água fresca num recanto escuro  
Da selva em que nasci;  
Da mata entre os verdes,  
Tenho frutos e flores,  
Sem precisar de ti!  
Não quero a tua esplêndida gaiola!  
Pois nenhuma riqueza me consola  
De haver perdido aquilo que perdi ...*

*Prefiro o ninho humilde, construído  
De folhas secas, plácido, e escondido  
Entre os galhos das árvores amigas ...  
Solta-me ao vento e ao sol!  
Com que direito à escravidão me obrigas?  
Quero saudar as pompas do arrebol!  
Quero, ao cair da tarde,  
Entoar minhas tristíssimas cantigas!  
Por que me prendes? Solta-me covarde!  
Deus me deu por gaiola a imensidade:  
Não me roubes a minha liberdade ...  
Quero voar! voar! ... “*

*Estas cousas o pássaro diria,  
Se pudesse falar.  
E a tua alma, criança, tremeria,  
Vendo tanta aflição:  
E a tua mão tremendo, lhe abriria  
A porta da prisão...*

**Olavo Bilac**

No primeiro momento após a declamação, foi perguntado aos estudantes o que o poema abordava, tentando compreender e valorizar o conhecimento prévio que os estudantes possuíam sobre o assunto. Nesse sentido, alguns estudantes associaram o poema com a escravidão humana, fazendo uma crítica à ordem social vigente, a partir dessa discussão os bolsistas chegaram a questão do tráfico ilegal de animais. Ainda, foram feitas problematizações discutindo o porquê de pássaros que vivem em gaiola não saberem voar, com base nisso, foi possível discutir que pássaros que nascem em gaiolas não aprendem a voar, pois, além de não haver espaço para tal, não há influência da natureza, como a ajuda dos pais. Também, nesse sentido, pássaros que nascem na natureza e são capturados, não se acostumam com a gaiola e muitas vezes se machucam tentando escapar.

No segundo momento, foi possível discutir, de forma mais detalhada, o grande problema que o Brasil tem com o tráfico de animais, sendo o terceiro tráfico de maior rentabilidade, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas, visto que os dois últimos estão intimamente relacionados. Seguindo essa lógica, os alunos trouxeram questionamentos sobre quem realiza o tráfico, tornando-se possível dizer que os responsáveis por tirar os animais de seu habitat normalmente são moradores locais que são pagos pelos verdadeiros contrabandistas, pois vivem perto da natureza e muitas vezes por precisarem de dinheiro e ao não encontrarem outra fonte de renda, recorrem a esse tipo de trabalho.

Em seguida também foi falado sobre a taxa de sobrevivência dos animais que são capturados, colocando que apenas um em cada dez animais capturados chegam vivos ao local de barganha. Nessa perspectiva, foi introduzida na discussão uma pergunta sobre a consequência do tráfico de animais, uma vez que com a retirada dos animais e sua consequente morte durante o transporte potencializa a extinção de determinadas espécies. Os estudantes rapidamente trouxeram que a extinção "afeta o ciclo da vida", a partir dessa resposta, os

bolsistas argumentaram sobre a teia alimentar que é afetada pela extinção de alguma espécie, sendo possível ilustrar o efeito a partir do exemplo de uma ave que é o único dispersor de sementes de uma certa região, portanto, a extinção dessa espécie afetará também a reprodução da planta, que afetará a alimentação de outras espécies e assim por diante.

Nesse instante, um estudante disse que o poema recitado traz exatamente isso que foi discutido, visto que o pássaro do poema estava triste e não se importava de ter “*toda a riqueza*” de uma gaiola, “*ele só queria estar livre para voar*”.

No terceiro e último momento, foi dito aos estudantes que o poema trazia a visão de mundo dos pássaros, e que, após toda a discussão seria possível escrever uma resposta, agora na visão do homem para o pássaro. Essa atividade foi pensada como forma de avaliação da experiência desenvolvida, dando também a sugestão para que cada aluno construísse um verso de poema, pensando em uma resposta ao pássaro, mostrando que depois de toda a discussão eles entendiam o mal que o humano causa ao capturá-los e quais são suas consequências ao meio ambiente. Algumas das avaliações foram selecionadas para exemplificar as atividades desenvolvida pelos alunos da escola. Seguem abaixo algumas imagens (Figura 1), (Figura 2), (Figura 3) e (Figura 4).

**Figura 1: Avaliação dos estudantes**

No desalpe mas é necessário de manter aqui,  
com o mundo lá fora você se irá se iludir, o  
mundo lá fora existe muita realidade, sem isso  
é liberdade.

Fonte: AUTORES, 2018.

**Figura 2: Avaliação dos estudantes**

~ Pássaro cativo  
Pássaros são importantes para a natureza.  
Trazem beleza e alegria para  
nossa vida.  
Não merecem ficar presos.  
Merecem viver em seu habitat.

Fonte: AUTORES, 2018.

**Figura 3: Avaliação dos estudantes**

O Passaro esta em  
Extigão.  
Porque tem gente que  
não tem coraçáo.  
O passaro ~~de~~ Deve Ser  
livre que assim todos  
nos ficamos felizes.  
Sim  
Ass : Amanda

Fonte: AUTORES, 2018.

**Figura 4: Avaliação dos estudantes**

Fonte: AUTORES, 2018.

### 3 METODOLOGIA

Para compreendermos qual o papel do poema e qual sua influência no processo de formação inicial de professores e na abordagem de discussões com viés ambiental, a fim de formar professores críticos para que seus futuros estudantes também tenham uma formação nesse sentido, foram construídas categorias a partir das falas dos oito licenciandos que participaram da referida atividade. Para analisar as categorias, foi utilizada a metodologia de pesquisa qualitativa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Dentro desta metodologia foi utilizada a análise de conteúdo, a qual, para Minayo (2001, p. 74), é “compreendida muito mais como um conjunto de técnicas”, que analisa informações sobre o comportamento humano e tem como função a descoberta sobre o que há por trás dos conteúdos manifestados pelas pessoas. A partir da análise do conteúdo, foram feitas categorizações, que consistem num processo de redução do texto às palavras e expressões significativas (MINAYO, 2007).

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguem abaixo as falas dos oito licenciandos que foram utilizadas para análise deste trabalho. Para manter o sigilo, os participantes foram identificados com a letra “X” seguido de um número para diferenciá-los.

X1 - “O poema permite um diálogo com a educação ambiental, mostrando como o ambiente é influenciado por diversos aspectos na sociedade, assim é possível se trabalhar diversos temas e conteúdo a partir deste poema, para a formação inicial de professores é importante que aconteça este diálogo entre os conteúdos e que os mesmos sejam construídos junto com os alunos, permitindo que os mesmos se apropriem dos conteúdos passados, quebrando assim a

visão de um professor como única fonte de conhecimento, buscando assim trabalhar a pedagogia histórico crítica, buscando formar cidadãos críticos, reflexivos e transformadores.”

X2 – “A atividade do poema “Pássaro Cativo” realizada na escola me permite enxergar melhor as possibilidades de trabalho, novamente reconhecendo recursos pedagógicos que atraem os alunos e ampliam a diversidade cultural. Além de proporcionar a transmissão de saber culturais da humanidade, sobre tudo da literatura nacional, o poema permite perceber o histórico da prática de domesticação de animais no cotidiano dos estudantes sendo ponto reflexivo e chave para direcionar as problemáticas de tráfico. O tráfico atenta-se a questões envoltas a sua razão (exploração da classe trabalhadora). Como futuro professor o poema me permite nas palavras do eu lírico as questões socioeconômicas na formação histórica cidadã social e ambiental.”

X3 – “A atividade foi importante, pois permitiu que os alunos em formação de professores identificassem os conhecimentos prévios que os estudantes apresentam sobre o tráfico de animais e sobre a importância que cada espécie tem no ecossistema. Além disso, foi importante para que os licenciando refletissem sobre as possíveis discussões que poderiam ser ampliadas a partir dos conhecimentos prévios. Outro ponto a ser considerado é a relevância da interação entre professor e aluno. A atividade, por ser uma prática problematizadora, permite a participação dos alunos da educação básica, assim é possível uma maior interação entre o professor, o aluno e o conteúdo e neste sentido, o discente se torna autor no processo de ensino-aprendizagem e na construção dos conhecimentos.”

X4 – “Em vista do poema “Pássaro Cativo - de Olavo Bilac” analisamos vertentes que se ligam ao pensar sobre a formação inicial de professores, uma vez que em um ninho ou uma gaiola aonde um pássaro está preso, sem poder se libertar ou se quer expressar suas vontades, faz-se ligação com o aluno- professor, aonde que na maioria das vezes o aluno não se sente a vontade em se expressar seus meros conhecimentos, as vezes por se sentir inferior ou não ter a própria liberdade de expressão em sala de aula. Ligando os fatos, o professor tende a ter uma certa capacidade ou aprender a lidar com estes conceitos, através de metodologias ou didáticas que faz com que o aluno perceba que o conhecimento tende a ser criado em conjunto, e que seus breves ou escassos conhecimento tem grande relevância, fazendo com que o papel dos dois seja uma troca de saberes.”

X5 – “Foi possível notar que os alunos se interessaram pelo poema pois maioria o ouviu atentamente enquanto as professoras o declamavam. Ao terminar o poema foi feita uma discussão do assunto que ele aborda. Foi possível notar que os alunos se sensibilizam, mostrando empatia com os animais e com a situação de cativo e o tráfico deles. Assim, a partir do poema foi possível uma rica discussão em que os alunos participaram ativamente. Ainda, foi possível notar que eles conseguiram relacionar o poema a outras questões como à liberdade dos seres humanos e à escravidão. Dessa forma, essa atividade foi importante para a



*formação de professores uma vez que mostrou as possibilidades de se trabalhar a partir de uma metodologia alternativa que aconteceu por meio de um poema. Mostrou como os alunos se sensibilizaram e foram instigados a discutirem o assunto.”*

*X6 – “A atividade foi importante porque pôde despertar o senso crítico dos discentes para o problema da biopirataria, assim como permite trabalhar temas ligados à questão ambiental de maneira crítica e reflexiva. Além disso, é importante que os discentes tenham contato com este tipo de manifestação artística para que possam utilizá-la na sala de aula, onde, através dele, passa-se a conhecer o contexto de seus alunos, assim como insere-os no conteúdo e no processo de ensino-aprendizagem.”*

*X7 – “Conversar com os alunos do projeto ensino integral integrada na disciplina de Pesquisa e Intervenção sobre o poema Pássaro cativo foi muito interessante: tendo em vista que foi possível discutir com os alunos sobre temas bastantes pertinentes como: liberdade, tráfico de animais, animais de estimação, captura de animais, reintrodução de animais no ecossistema e outros assuntos relacionados. Assim foi possível iniciar um debate, uma pequena reflexão que pode se desdobrar em possíveis reflexões dos alunos. Tendo alguns já demonstrado certa crítica à estimação e venda de aves de canto.”*

*X8 – “Introduzir a linguagem poética aos alunos possibilita que estes tenham uma nova visão de mundo, e fazer com que o professor tenha a devida experiência e propriedade com tal tema faz com que abra novas portas ao ensino. O conteúdo do poema é de grande riqueza para gerar discussões tratando do tráfico que pode ser refletido no posicionamento quanto a essa perspectiva e a reflexão quanto a vida em cativeiro.”*

A partir da análise das avaliações, foram elaboradas três categorias. As categorias, descrição e frequência aparecem no quadro abaixo (Quadro 1):

**Quadro 1: Categoria, Descrição e Frequência**

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>Frequência</b>
Educação Ambiental Crítica Metodologias Alternativas de Ensino	Nessa categoria, as avaliações evidenciam como as metodologias alternativas de ensino auxilia no processo de formação de educandos como sujeitos ativos da construção de seus conhecimentos.	5
Educação Ambiental Crítica	Aqui, reúnem-se as falas que ressaltam a relevância do ato docente em discutir o ambiente com um viés crítico.	3
Reflexão da Prática Pedagógica	Os relatos dessa categoria destacam a importância do processo reflexivo como elemento essencial à prática docente.	2

Fonte: AUTORAL, 2018.

Iniciamos a discussão a partir da categoria “Educação Ambiental Crítica”, onde é possível observar que os licenciandos apontaram para as potencialidades que o poema apresenta para se trabalhar a educação ambiental de maneira crítica, de modo que conseguiram perceber a relação estabelecida pelo poema entre o ser humano e o ambiente, o que é importante para a profissão docente, pois essa relação deve ser discutida em sala de aula para que, dessa maneira, os educandos consigam compreender a realidade de forma holística, e com isso se reconheçam enquanto sujeitos que atuam no ambiente em que estão inseridos, modificando-o, assim como são modificados por ele. Nessa perspectiva, Marx (2004) destaca que o homem é uma parte da natureza, visto que vivem juntos em um processo contínuo para ambos sobreviverem, sendo então que a vida física e mental do homem está interconectada com a natureza. E essa é transformada através do trabalho e através do trabalho, estabelece-se um desenvolvimento dialético do homem com a natureza, formando o ser social (BRITO, 2009).

Nesse sentido, Schilling Trein (2012) traz que vivemos em condições de exploração e alienação, tanto da natureza quanto dos seres humanos, permitindo que o capital seja alimentado. Daí surge a necessidade de se discutir, no contexto escolar, o ambiente de maneira crítica, pois assim como apontam Festozo et al. (2018) a Educação Ambiental Crítica possibilita desenvolver processos educativos que proporcionem aos sujeitos compreender a realidade socioambiental em seus múltiplos fatores, procurando entender as contradições persistentes nas relações em sociedade, bem como sua dinâmica.

Diante disso, o poema Pássaro Cativo se mostrou muito eficiente no processo de formação inicial, pois ao ser trabalhado em sala de aula exigiu que os graduandos buscassem uma formação que contemplasse as questões nele abordadas e, por conseguinte, houve um processo de reflexão acerca do sistema político e econômico vigente, permitindo a construção de uma identidade docente que reconhece seu papel social. Ainda, o poema pode contribuir de maneira significativa no processo de construção de conhecimentos, sendo um recurso pedagógico que contribua para que se fuja do modelo tradicional de ensino.

Assim, é possível observar que na primeira categoria os bolsistas destacaram a importância de metodologias alternativas de ensino para a construção e apropriação dos conteúdos ensinados, de modo que permitam aos alunos serem sujeitos ativos dos processos de aprendizagem. Nesse sentido, Vieira (2008) salienta que quando se trata da construção do conhecimento, o professor deve assumir o papel mediador do mesmo, estruturando e organizando o momento da discussão para que esse processo de construção seja efetivo. Segundo Saviani (1991), as metodologias alternativas de ensino, auxiliam também, no distanciamento da Pedagogia Tradicional, que se trata de um modelo expositivo de aula, onde o processo de ensino se baseia na repetição de conceitos e memorização de conceitos, ainda, o professor desconsidera completamente o contexto social em que o estudante está inserido, sendo conhecida também como educação bancária, que assim como destacado por Freire (2007), o professor é tido como detentor de todo o conhecimento, e os alunos são vistos como seres sem experiência nenhuma, ou seja, como uma tela em branco, pronta para ser pintada.

Dessa maneira, ao trazer metodologias alternativas de ensino, Abreu et al. (2017) ressaltam que o processo de ensino-aprendizagem é potencializado. Sendo assim, há uma necessidade de se utilizar estratégias pedagógicas que auxiliam no processo de construção de conhecimentos, para que assim os educandos possam se apropriar dos conteúdos e, com isso, consigam se formar sujeitos que reconheçam a realidade e exerçam sua cidadania. A partir dessa categoria, é possível perceber a necessidade de atividades que estimulem o docente a desenvolver métodos alternativos de ensino desde seu processo de formação na graduação, pois quando estiver exercendo a profissão docente estará mais familiarizado. É preciso, também, que o professor faça sempre reflexões sobre sua prática pedagógica para que, assim, possa aliar as estratégias de ensino com os conteúdos ministrados.

Tal questão foi ressaltada na terceira categoria, onde foi destacado o processo reflexivo da prática pedagógica como importante componente para o desenvolvimento do trabalho docente de maneira eficiente. Em consonância com Carabetta Júnior (2010) o autor evidencia a relevância de que um olhar crítico e reflexivo para o contexto educacional é essencial para descobrir situações e caminhos que possam ser evitados ou ser tratados de maneira mais segura, efetiva e sem constrangimentos, com o objetivo de ter um crescimento pessoal e profissional. Nesse sentido, o autor ainda diz que a reflexividade possibilita e valoriza a construção do conhecimento, permitindo novas maneiras de apreender, de compreender, de atuar e de resolver problemas, propiciando maior conscientização e controle do que se faz.

Dessa forma, o processo de reflexão sobre a ação, torna-se uma estratégia indispensável para o ato docente, pois possibilita enxergar vias para um aprimoramento da prática, além de perceber os acertos e erros do trabalho educacional. Diante disso, Carabetta Júnior (2010) resalta que a prática docente não deve se reduzir a um trabalho individualista e isolados das outras áreas do conhecimento, é necessário que essa prática seja baseada no coletivo, onde se construam diálogos para a construção do planejamento de ensino. Portanto, esse processo de reflexão é necessário, sobretudo, para a prática docente, pois dessa maneira, os professores irão conseguir contribuir, de maneira efetiva, para a construção de uma educação que não se baseie na transmissão de conhecimentos, mas que esteja preocupada com a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do trabalho é possível observar a relevância que a proposta de utilização do poema *“Pássaro Cativo – Olavo Bilac”* tem na formação crítica de licenciados e dos estudantes do ensino médio, pois ao trabalhar a questão do tráfico de animais e relacioná-la com questões políticas, econômicas e ambientais se torna possível a ampliação do olhar que ambos envolvidos possuem acerca da realidade e assim compreendê-la em sua totalidade.

É possível destacar também, que metodologias alternativas de ensino aliadas com uma teoria crítica da educação se mostram eficazes no processo de ensino-aprendizagem. Logo, é possível inferir que essas metodologias são essenciais para a formação docente, assim os futuros

professores irão formar futuros cidadãos, ou seja, alunos que terão uma perspectiva crítica, onde conseguirão responder as demandas necessárias da sociedade.

Ainda, é preciso destacar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia da UFLA no processo formativo de seus bolsistas, visto que o programa proporciona ao grupo encontros que se fazem importantes para a formação cidadã de todos os envolvidos, e não menos importante, o financiamento para que os discentes recebam o incentivo necessário à pesquisa em educação e consigam se manter na universidade.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Letícia Aparecida Ferreira; PAULA, Augusto Antonio; NOGALES, José Alberto Casto; NASCIMENTO JUNIOR, Antonio Fernandes. **A viagem de Perséfone: o diálogo entre a mitologia grega e o conceito de estações do ano.** Fórum Ambiental da Alta Paulista, v.13, n.05, p. 273-286, 2017.

BIESDORF, Rosane Kloh; WANDSCHEER, Marli Fereira. **Arte, uma necessidade humana: função social e educativa.** Itinerarius Reflectionis (Online) , v. 2, p. 1-11, 2012.

BILAC, Olavo. **O pássaro cativo.** Do livro: Poesias Infantis, Ed. Francisco Alves, 1929, RJ

BRITO, Tiago. Marx e Lukács: a relação sociedade e natureza. In: **COLÓQUIO MARX E ENGELS 6**, 2009, Campinas, SP. Anais... Campinas: Unicamp, 2009. p. 1-9

CARABETTA JÚNIOR, Valter. **Rever, pensar e (re)significar: a importância da reflexão sobre a prática na profissão docente.** Revista Brasileira de Educação Médica (Impresso), v. 34, p. 580-586, 2010.

FESTOZO, Marina Battistetti; NEVES, Juliana Pereira. **A educação ambiental na formação de Professores: uma questão a ser efetivamente inserida e refletida.** Leopoldianum (UNISANTOS) , v. Ano 38, p. 99-117, 2014.

FESTOZO, Marina Battistetti; TOZONI REIS, Marília Freitas de Campos. **A contribuição da história para educação ambiental em comunidades.** REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, [S.l.], v. 23, set. 2013. ISSN 1517-1256. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3961>>. Acesso em: 24 maio 2018.

FESTOZO, Marina Battistetti *et al.* **Relações Históricas entre a Educação Ambiental e a Participação Social.** REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 11, p. 253, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessário à pratica educativa.** 36. ed. São Paulo: Paz Terra, 2007.

GATTI, Bernardete Angelina. **Formação de professores no Brasil: características e problemas.** *Educ. Soc.* [online]. 2010, vol.31, n.113, pp.1355-1379. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302010000400016>.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa.** 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GODOY, Arilda. Schmidt. **Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades.** Em: Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, p. 57-63, 1995.

GORENGER, Jacob. **O nascimento do materialismo histórico.** In: **MARX, K.& ENGELS, F. A ideologia alemã.** São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. VII-XL.

KUENZER, Acacia Zeneida. **As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobrance.** Educação & Sociedade. Campinas, nº 68, p. 163-183, dez. 1999

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo, Boitempo, 2004, p. 84.

MARX, Karl. **O Capital**. Nova York: Internacional Publishers, 1967.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007. 406 p.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia de pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

NOGUEIRA, Monique Andries. **Formação cultural de professores ou a arte da fuga**. Goiânia: Editora UFG, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SCHILLING TREIN, Eunice. **A educação ambiental crítica: crítica de que?** Revista Contemporânea de Educação, [S.l.], v. 7, n. 14, p. 295-308, dez. 2012. ISSN 1809-5747. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1673/1522>>. Acesso em: 26 Mai. 2018.

VIEIRA, Fernando Zan. **A utilização da Didática do Cinema para Aprendizagem da Educação Ambiental**. Ponta Grossa, 2009. 139 p. Dissertação (Mestrado em Educação- Linha de Pesquisa: Ensino Aprendizagem), Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2009.

## 7 APOIO

CAPES e FAPEMIG